Anno XXIV. Quarta-feira 15 de Novembro de 1848. N. 256.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 18 min. da tard.
Mingoante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Eugenio. Aud. do J. dos orphãos, do J. civ. e do J. M. da 2. v.
14 Terça. S. Clementino. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
15 Quarta. S. Gertrudes. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
16 Quinta. S. Gonçalo de Lagos. Aud. do J. de orphãos e do J. M. da 1 v.
17 Sexta. S. Gregorio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
18 Sabbado. S. Romão. Aud. do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
19 Domingo. S. Izabel.

CAMBIOS NO DIA 14 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 e 25½ d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—	Onças hespanholas	30$800	a	31$000
»	Moedas de 6$400 v.	17$200	a	17$400
»	» de 6$400 n.	16$200	a	16$400
»	» de 4$000...	9$300	a	9$400
Prata—	Patacões brasileiros	1$960	a	1$980
»	Pesos columnarios.	1$960	a	1$980
»	Ditos mexicanos.....	1$920	a	1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO.

Officio.--Ao juiz de direito da comarca do Bonito, declarando que só depois de installada a villa de Caruarú poderá Roberto Gomes Pereira de Carvalho exercer as funcções de escrivão interino de orphãos, capellas e residuos do respectivo termo para que fôra nomeado, conforme já se declarou a S. mc.

Dito.--Ao director interino do arsenal de guerra, autorisando-o para despender a quantia de 460$800 réis com a compra de seis duzias de taboas de assoalho de amarello para provimento dos armazens desse arsenal, e continuação dos trabalhos das officinas de 1.ª e 2.ª classe.

Dito.--Ao commandante das armas, communicando que S. M. o I. houve por bem conceder licença para estudar na escola militar o curso de sua arma ao 1.º cadete do 2.º batalhão de artilharia a pé, Benjamim Peres de Albuquerque.

IDEM DO DIA 7.

Officio.--Ao juiz municipal supplente de Goianna, ordenando que ponha em execução o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Rosario d'aquella cidade que ora devolve com a carta imperial que o confirmou.

Dito.--Ao director interino do arsenal de guerra autorisando-o a despender a quantia de 1:435$500 rs. com a compra de 50 clavinas e 21 selins arreiados, afim de poder satisfazer o pedido do major commandante da companhia fixa de cavallaria de 1.ª linha.— Participou-se ao commissario-pagador.

IDEM DO DIA 8.

Officio.--Ao commandante das armas interino, participando haver concedido aos capitães do 6.º batalhão de caçadores, José de Almeida Pinto Proença e Antonio José dos Passos as licenças indicadas nos pareceres da junta medico-cirurgica.--Communicou-se ao commissario-pagador.

Dito.--Ao mesmo.—Em presença do que V. S. expõe em seu officio de 3 do corrente tenho a dizer-lhe: 1.º, que deve V. S. declarar sem effeito a ordem do dia por que considerou ausente o alferes secretario do 8.º batalhão de caçadores, Antonio José de S. Anna Junior, visto constar de participação official do Exm. presidente do Ceará que o mencionado alferes acha-se n'aquella provincia bastante doente, e impossibilitado de recolher-se a esta: 2.º que nesta data ordena ao commissario-pagador que passe guia ao dito alferes afim de lhe serem pagos os seus vencimentos pela thesouraria d'aquella provincia segundo requisita o referido Exm. presidente: 3.º, finalmente que passo a dar conta de todo o occorrido ao Exm. ministro da guerra para resolver o que fôr servido.

Dito.--Ao director das obras militares, ordenando que sem demora mande concertar o arrombamento feito pelos presos de justiça recolhidos ao quartel das Cinco-Pontas na prisão em que se acham.--Officiou-se neste sentido ao chefe de policia e ao commandante das armas.

Portaria. — Suspendendo do exercicio do lugar de ajudante do arsenal de guerra o tenente da quarta classe do exercito, João José de Moura e nomeando interinamente para o substituir o alferes da terceira classe, Quintiliano Henrique da Silva Primavera. — Fizeram-se as participações do estylo.

Dita. — Suspendendo-se do exercicio do lugar de porteiro do arsenal de guerra a José Theodoro da Conceição, e nomeando interinamente para o substituir a Antonio Joaquim de Freitas. — Participou-se ao coronel commissario-pagador e ao director do mencionado arsenal.

Dita. — Reformando na guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú os cidadãos abaixo declarados:

Coronel chefe da primeira legião — José Joaquim de Almeida Guedes.
Tenente-coronel chefe do 1.º batalhão da mesma legião — João Paulo Ferreira.
Major do sobredito batalhão — Luiz José Pereira Simões.

Fizeram-se as participações do estylo.

Dita. — Reintegrando no commando do 1.º batalhão da guarda nacional do municipio de Olinda ao tenente-coronel reformado, Francisco de Paula Souza Leão.

Dita. — Nomeando major do 1.º batalhão da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú o capitão João Baptista da Silva Manguinho. — Expediram-se as participações do estylo.

IDEM DO DIA 9.

Officio. — Ao commandante das armas interino, recommendando a expedição das necessarias ordens para que fique addido ao 6.º batalhão de caçadores, até ulterior deliberação do governo imperial, o tenente do 6.º de fuzileiros, Bernardo José da Graça.

Dito. — Ao vice-presidente da camara municipal de Olinda, declarando que attenta a necessidade de reunir-se quanto antes aquella camara, e visto se não acharem presentes alguns de seus membros inclusive o respectivo presidente, segundo se deprehende do officio de S. Mc., cumpre que defira juramento a tantos dos vereadores supplentes quantos sejam necessarios para que a mesma camara se reuna.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 668$290 réis sacada pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa a cargo de S. S., e a favor de Barroca & Pinheiro.— Participou-se ao presidente da mencionada provincia.

Portaria. — Ordenando ao administrador do correio que até ulterior deliberação contrate quatro estafêtas extraordinarios, e os tenha sempre promptos a disposição do governo.

Dita. — Resolvendo exonerar dos postos que occupam no corpo de policia os cidadãos abaixo declarados:

2.º com.º da 2.ª comp.ª — João Lucio da Costa Monteiro.
» » » 3.ª » — Belarmino dos Santos Bolcão.
3.º » » 1.ª » — Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.
» » » » » — Francisco Berenguer de Almeida Guedes.
» » » 3.ª » — João Fernandes da Silva Reinau.
» » » 4.ª » — Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos Junior.

Fizeram-se as participações do estylo.

Dita. — Nomeando para os postos vagos do corpo de policia os cidadãos abaixo declarados:

2.º com.º da 2.ª comp.ª — José Francisco Carneiro Monteiro.
» » » 3.ª » — Antonio Pereira de Souza.
3.º » » 1.ª » — José Affonso Bastos.
» » » » » — Zeferino Fernandes da Silva Manta.
» » » 3.ª » — Mauricio de Assis dos Santos Telles.
» » » 4.ª » — Manoel Joaquim de Castro Madeira.

Expediram-se as necessarias participações.

IDEM DO DIA 10.

Officio. — Ao chefe de policia. — Em consequencia do que me representou o commandante da fragata *Constituição*, em officio dsta data, recommendo a V. S. que expeça suas ordens, não só para que seja capturado em qualquer ponto da provincia, onde porventura appareça, o 2.º marinheiro do brigue-escuna-*Pirajá*, Francisco Custodio Bahia, cujos signaes caracteristicos vão mencionados em a nota inclusa e que desertára de bordo do mesmo brigue-escuna, mas tambem afim de que os delegados e subdelegados sôb sua jurisdição desenvolvam toda a vigilancia e actividade na apprehensão dos desertores de varios navios de guerra surtos neste porto, a respeito dos quaes este governo tem officiado a V. S. e ao seu antecessor. — Scientificou-se o commandante da fragata *Constituição*.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 14 DO CORRENTE.

Fôram presos;--á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o paisano Manoel Baptista de Freitas, para recruta, e o preto Francisco, escravo de Francisco d'Araujo, por andar fugido;--do subdelegado do Recife, o pardo Antonio. por offensas physicas feitas em Manoel José da Cruz;--e do subdelegado da Boa-Vista, o paisano José da Silva, e o preto Joaquim, escravo de José Antonio Bastos, destes dous ultimos ignora-se o motivo da prisão.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva

EXTERIOR.

O FURIERISMO NOS ESTADOS-UNIDOS.

Eis o que a este respeito se lê nos jornaes americanos:

« A famosa fazenda de *Brooke*, o assento dos *associacionistas* em West-Roxbury, e que contém 470 geiras de extensão, vai ser vendida em praça, conforme o annuncio do *Sheriff*, segunda-feira da proxima futura semana. Assim cahem os furieristas, uns após os outros. O seu estabelecimento de *Brooke* approximava-se da perfeição sonhada pelo socialismo, mais que nenhum dos outros que hão sido fundados neste paiz. Elle tinha capitaes, talento, terreno, edificios. mercado, tudo emfim quanto esta escola tem exigido; porém mallogrou-se como devem mallograr-se todas as emprezas dos furieristas. »

He em verdade digno de reparo que sobre diversos ensaios feitos pelos phalasterianos na America, nenhum tenha podido, nem mesmo offerecer o exemplo de uma execução séria. Elles convocam a som de caixa adeptos capazes e devotados; exaltam as esperanças dos candidatos accionistas que dão o seu dinheiro para a compra do terreno; reunem-se com apparato, e tudo vai o melhor possivel, antes que se tenha nada começado. Os edificios se levantam conforme ás regras indicadas pelo mestre; os instrumentos de trabalho não faltam; a palavra *fraternidade* retumba com enthusiasmo; descrevem-se em termos magnificos a futura prosperidade no novo *Eldorado*, mas quando chega o dia de executar decididamente as condições da empreza, mil obstaculos imprevistos apparecem! Os trabalhadores não trabalham, sem embargo dos grupos, das series e das ingenhosas combinações do trabalho attractivo. Em lugar da *harmonia* apparece a discordia. Chefes e subordinados, cada um puxa para si o que póde sem lhe importar a causa commum. Finalmente passados alguns mezes, dous ou tres annos, quando muito, he impossivel continuar. Os membros do phalansterio separam-se de muito máo humor, a terra he vendida por autoridade da justiça, e os accionistas ficam sem o seu dinheiro.

Que dizem a isto os redactores da *Democratie pacifique*, e os oradores da escola societaria? Nada absolutamente. Mui verbosos, quando se trata de assignalar os vicios do nosso systema social, elles guardam-se bem de revelar ao publico francez as suas proprias miserias. He sempre a abstracção, a utopia, o sonho que os seus jornaes propagam com complacencia; as tristes realidades são postas de parte.

Entretanto a lealdade exigia que nada se occultasse aos leitores. *Audiatur et altera pars*, he uma maxima de todos os tempos e de todas as escolas Communicai-nos os vossos revezes, assim como communicaes os vossos triumphos, e procurai explicar as suas causas, se he que o podeis, sem prejudicar as vossas bellas theorias.

Um ou dous ensaios se fizeram em França, e todos se mallograram. Os phalasterianos, não podendo desfarçar estas desgraças, esforçaram-se por attenua-los, dizendo que seus estabelecimentos não haviam reunido todas as condições necessarias para serem bem succedidos. Umas vezes tinha faltado o capital, outras o talento, o terreno, ou algum outro ponto essencial. Seja assim; nós aceitámos sem chicanar todas estas explicações; mas dizei-nos o que he que ha faltado nos Estados-Unidos, não duas ou tres vezes, senão sempre que se ha posto mãos a obra? A liberdade he alli a maior possivel; o terreno compra-se por modico preço Nenhum obstaculo se encontra na opinião, nenhum embaraço nos meios de execução. Cada um he senhor de organisar no deserto as suas instituições agricolas e industriaes, como entende. E apezar de tudo isto, uma rapida, uma estrondosa derrota! Roberto Owen havia feito durar mais tempo os seus estabelecimentos de *New-Lanarck* e de *New-Harmony*. Qual he pois a causa do máo resultado das emprezas do furierismo?

Não será acaso porque o mestre e os discipulos concebem o homem differentemente do que elle em realidade he, que chegam logicamente ao impossivel? Nada he mais facil, em um discurso, ou em um folheto, do que fazer abstracção dos elementos constituitivos da natureza humana; mas estes elementos tornam a apparecer, sempre que se reunem entes humanos para um fim determinado, fa-çase o que se fizer. *Naturam expellas furcâ, tamen usque recurret.* Horacio applicava a sua maxima a poesia; ella he ainda melhor applicada ás utopias das escolas modernas. O homem não se transforma ao belprazer dos sonhadores; elle he essencialmente aquillo que he. Dous grandes meios ha de obrar sobre elle; o interesse pessoal, ou o dever; a perspectiva de seu bem proprio, ou a lei de sua consciencia. Ora, no systema phalansteriano o interesse pessoal não he assás fortemente estimulado, e o dever he, pelo menos, enfraquecido, se não he inteiramente esquecido. Qual a consequencia? Quem assim obra naufraga miseravelmente, e com justa rasão.

Longe estamos de ser systematicamente hostil a todas as ideias da escola societaria. Ha nella cousas boas que se podem adoptar, e melhoramentos uteis que se podem aproveitar. O principio da associação deve sobretudo occupar um grande lugar nos progressos do futuro. Mas attentem nisto os furieristas; elles não serão bem succedidos, elles não terão mesmo um titulo solido á attenção dos espiritos esclarecidos, emquanto não tiverem melhor estudado o verdadeiro fundo de nossa natureza. Não he sobre um homem imaginario, ou sobre a melhor metade do homem que elles devem basear os seus systemas; he sobre o homem todo inteiro.

(*Le Semeur.*)

(*Do Constitutionel.*)

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 17 DE OUTUBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Dr. Nery da Fonseca, Barros, Dr. Aquino, Barata, Gaudino e Mamede, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura do aviso imperial, expedido pela secretaria de estado dos negocios do imperio, em data de 2 do corrente, communicando a esta camara haver S M. o Imperador nomeado presidente desta provincia, por carta imperial da mesma data, a Herculano Ferreira Penna, por ter exonerado deste cargo ao desembargador Antonio da Costa Pinto. — Inteirada, e que se respondesse.

Fez tambem a leitura de um officio do Exm. presidente da provincia, approvando as plantas da Estancia e Capunga. — Que se annunciasse a approvação das ditas plantas, para serem consultadas por quem convier.

Leu-se e foi approvado um parecer da commissão de edificação, relativamente a pretenção de Franca & Irmão, pedindo titulo de aforamento do terreno de marinha, sito na Rua-da-Praia-de-Santa-Rita, de que estão de posse.

Aqui suspendeu a camara a sessão emquanto chegava o Exm. presidente nomeado a prestar juramento; e com effeito comparecendo elle a uma hora da tarde, uma commissão da camara nomeada dentre seus membros o introduzio na sala das sessões com as ceremonias do estylo, e apresentando S. Exc. a carta imperial de sua nomeação, que foi publicamente lida, prestou o juramento do estylo, e depois de haver assignado com a camara o respectivo termo, retirou-se com as mesmas cerimonias.

Despachou-se a petição da viuva Ramos. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *A. de Barros.* — *Barros.* — *Dr. Nery da Fonseca.* — *Mamede.* — *Barata.* — *Aquino.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 14 DE NOVEMBRO DE 1848.

Com a longa existencia de 24 annos; — inteiramente identificado com os interesses desta terra e do commercio; — sempre adstricto ás mais puras ideias de ORDEM, o *Diario de Pernambuco* jámais se conservará silencioso quando aperceber que alguem ha tão pouco cuidadoso do futuro da patria, e por conseguinte da propria sorte, que tente conflagrar a provincia e precipita-la em um abysmo insondavel de miserias e ruinas. Não; qualquer que seja a bandeira politica em que esse alguem se envolva, embora as considerações pessoaes que particularmente lhe devamos, nós o iremos encontrar na arena, e não com a lingoagem do critico despiedado, mas sim com a do irmão que adverte e aconselha, esforçar-nos-hemos por desvia-lo da vereda do erro para conduzi-lo á da verdade.

Esta missão nos parece mais nobre e mais propria do jornalista consciencioso do que a tarefa de que ultimamente se tem encarregado os orgãos da opposição; queremos dizer, do que essa propaganda de calumnias, invectivas e mentiras, á que tão ardentemente se ha dado nestes tres dias a imprensa opposicionista, esquecida de que está concorrendo mui directamente para que fóra daqui se nos repute um povo barbaro, que não tem fé nas instituições, que não respeita as leis, que não quer obedecer ás autoridades, e que confia mais nas pontas de algumas dezenas de bayonetas do que na bondade proverbial do nosso augusto monarcha.

Ao ouvi-la, a capital está inundada de assassinos; — os punhaes e os bacamartes cruzam-se de canto em canto; — os criminosos passeiam livre e desimpedidamente pelas ruas desta cidade; — as fôrças legalistas fogem diante de algumas duzias de desvairados que, cedendo a insinuações perfidas e deixando-se illudir por vãas promessas, resolveram-se a empunhar as armas contra o governo; — a deserção lavra por entre a tropa; — a sociedade pernambucana, emfim, está em completa dissolução, e vai aniquilar-se.

Felizmente, porém, para a causa da ordem e para o credito de Pernambuco, esta descripção do nosso estado, feita pela imprensa opposicionista, tem tanto de melancolica quanto de falsa.

A capital conserva-se em perfeita tranquillidade, os assassinos e os criminosos soffrem as penas das leis, ou recolhidos aos escondrijos temem e tremem ante a vigilancia e perspicacia do digno chefe de policia que, zeloso dos seus deveres, não se poupa a nenhum dos meios de que póde dispôr para fazer afugentar e punir esses canceros da especie humana.

As fôrças legalistas, denodadas e fieis ao juramento que prestaram quando se alistaram no serviço do imperio, perseguem esforçadamente os revoltosos que, receiosos de serem alcançados, não se demoram em parte alguma;—ainda se não resolveram a dar nem receber combate, e apenas sentem a approximação da columna ao mando do coronel Bezerra, correm espavoridos e quasi que em completa debandada; sendo tal o receio que teem de se bater, que no momento em que souberam que o chefe de legião de Nazareth vinha ao encontro delles, pressurosos abandonaram a villa, e retrocederam precipitadamente

Dos diversos corpos de linha, pertencentes a esta guarnição, não ha desertado um só soldado. Esta importante porção do exercito brasileiro he incapaz

LADO

de faltar á fidelidade ao governo para pôr-se á disposição de alguns tresloucados que nenhum bem lhe pódem fazer, que não estão em circumstancias de galardoa-la. Ella sabe que he sómente sôb o imperio da lei e quando as cousas marcham direitamente, que os seus brios são devidamente apreciados, e os seus serviços remunerados. Uma proveitosa experiencia de muitos annos a convenceu de que he sómente em um governo regular que ella póde contar com as distincções que tanto a ennobrecem. Nem assentaria nos sentimentos de honra que distinguem o soldado brasileiro o faltar ao seu dever mais sagrado em uma conjunctura em que o paiz reclama o concurso de seus valentes braços.

Eis a verdade dos factos: tudo o mais he pura invenção: se quizessemos phantasiar, poderámos encher as quatro paginas deste *Diario* de noticias de acontecimentos, sómente filhos de nossa imaginação; mas, como declarámos em principio, a nossa missão he muito mais nobre, e nada mais pretendemos do que descrever a nossa verdadeira situação.

A'vista disto, pois, nada ha a receiar pela causa da legalidade. O governo está inteirado de todo o plano dos revoltosos; decidido a empregar todos os amplos recursos que a lei poz á sua disposição para a manutenção da ordem publica e segurança dos cidadãos, não descontinuará seus esforços afim de conjurar a tempestade que a ambição de uns e a vertigem de outros hão indignamente preparado; e forte pela autoridade que exerce,—e forte pela santidade da causa que defende,—e forte pela opinião em que se apoia, elle conseguirá sem duvida restabelecer a ordem em todos os pontos da provincia e desassombra-la dos sustos que porventura possam ainda existir no animo dos cidadãos pacificos. Esse pequeno grupo que, sem poiso certo, ahi anda errante de villa em villa, de povoação em povoação, desapparecerá dentro em pouco ante as diligencias combinadas das autoridades e dos amigos da ordem, que nesta circumstancia, como em todas em que o paiz reclamar a sua coadjuvação, darão mais um documento do seu patriotismo e amor ás liberaes instituições que nos regem.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 14. . . . . 5:733,825

Descarregam hoje, 15 de novembro.

Brigue —*Franklim* — taboas.
Barca —*Norval* — bacalhão.
Barca —*Esther-Ann* — mercadorias
Barca —*John-Farnum* — idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 14.

Geral	560,383
Diversas provincias	,
	560,383

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 14. . . . . 1:010,323

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 14.

Richmond; 40 dias, patacho americano *Governor-Thorp*, de 194 toneladas, capitão James William Portu, equipagem 7, carga farinha de trigo; a L. G. Ferreira & Companhia.
Londres; 45 dias, barca ingleza *Esk*, de 217 toneladas, capitão George Wise, equipagem 12, em lastro; a Latham Hibbert & Companhia.
Assú; 16 dias, patacho brasileiro *Aurelio*, de 160 toneladas, capitão João Antonio Gomes, equipagem 10, carga sal; a João Francisco da Cruz.
Marseilles pela cidade de Palma (G. Canario); 63 dias e do ultimo porto 25, polaca franceza *Le Faret*, de 87 toneladas, capitão Dragou, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Luis Bourgier & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió; brigue de guerra *Grecian*, commandante o tenente Tyndal — Em commissão.
Bahia; barca americana *Jowa*, capitão W. G. Coffin, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais offerecer nos dias 15 e 16 de novembro proximo futuro, o seguinte imposto:

Por tempo de dous annos e sete mezes a contar do primeiro de dezembro do corrente anno, até 30 de junho de 1851.

Taxa das barreira das estrada e ponte do Giquiá, avaliada annualmente por .	6:601,000
Dita da Magdalena	3:301,000
Dita de Motocolombó	2:900,000

Declara o mesmo Illm. Sr. que esta arrematação se effectuará caso se realise a rescisão do respectivo contrato que actualmente existe se não cumprirem os arrematantes a disposição do artigo 49 da lei do orçamento vigente; o que se annunciará em tempo competente.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do dito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de outubro de 1848.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais der, nos dias 15 e 16 de novembro proximo futuro, o imposto seguinte:

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum, que fôr consumido no municipio do Recife, avaliado annualmente por. . .	56:800,000
Dito do municipio de Olinda por. . . .	4:900,000
Dito do municipio de Iguarassú.	1:700,000

A arrematação será feita por tempo de dous annos e sete mezes a contar do primeiro de dezembro do corrente anno até 30 de junho de 1851, sôb as mesmas condições da anterior.

Declara o mesmo Illm. Sr. que esta arrematação se effectuará caso se realise a rescisão do respectivo contrato que actualmente existe se não cumprirem os arrematantes a disposição do artigo 49 da lei do orçamento vigente; o que se annunciará em tempo competente.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do dito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de outubro de 1848.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, mandou fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente á praça no dia 16 do corrente o imposto seguinte:

20 por cento sobre a ago'ardente que fôr consumidos nos municipios abaixo descriptos.

Nazareth avaliado annualmente por	62.000
Rio-Formoso e Agoa-Preta	40,000
Cabo	42 000
Serinhãem	23,000
Garanhuns	46,000
Limoeiro	90,000
Cimbres	29,000
Flores e Florêsta	30,000
Boa-Vista e Exú	30,000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de novembro de 1848.

O 2.° Escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, manda fazer publico que os contribuintes de pedagio das barreiras do Giquiá, Motocolombó e Madaglena devem continuar a pagar este imposto aos arrematantes destas barreiras, que tendo cumprido o que dispõem o art. 46 da lei do orçamento vigente revalidaram o seu contrato. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de novembro de 1848.

O 2.° Escripturio,
Antonio Ferreira d'Annuciação.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 16 do corrente, ao meio-dia e na porta da alfandega se hão de arrematar em hasta publica 401 córtes de vestidos no valor de 700,000 réis, 490 1/2 duzias de lenços de cassa bordados no valor de 700,000 réis, 132 duzias de chales de cassa no valor de 800,000 réis, 2326 varas de seda no valor de 2:200,000 réis, 116 duzias e 11 lenços de seda no valor de 900,000 réis, 6 duzias e 11 mantas no valor de 250 réis, e 120 peças de fitas de seda lavrada no valor de 250,000 réis, tudo impugnado pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sá, no despacho por factura sôb o n. 1950, sendo dita arrematação subjeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega, 13 de novembro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

O Dr. Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, delegado do primeiro districto do termo desta cidade do do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faço saber a quem convier, que nos dias quartas e sabbados ás nove horas da manhãa darei audiencia na causa publica, e na casa de minha residencia, na rua do Apollo: a qualquer hora ouvirei a todos que me procurarem a negocios do publico serviço. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavrar o presente, que vai por mim assignado, e será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 dias do mez de novembro de 1848. Eu, Francisco Ignacio de Altayde, escrivão o escrevi.

Francisco de Paula Rodrigues de Almeida.

Declarações.

-- No dia 13 do corrente desappareceu da mesa onde na secretaria militar está collocada a prensa, o signete das armas imperiaes, com o qual se sellava a correspondencia official expedida pelo commando das armas da provincia. A pessoa que teve a indiscrição de tirar de sobre a mesa o referido signete, queira manda-lo restituir, visto que nenhuma applicação particular póde ter, e se teve em vista falsificar alguma ordem ou papel, nenhum resultado colherá deste seu criminoso procedimento, porque se ha prevenido, e opportunamente providenciado.

O Secretario,
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

CORREIO.

Pela administração do correio se faz publico que d'ordem do Exm. Sr. presidente da provincia ficou transferida para amanhãa a sahida do vapor *Imperatriz* para os portos do sul.

Correio de Pernambuco, 14 de novembro de 1848.

Bruno Antonio de Serpa Brandão, administrador.

--A pessoa que botou na administração do correio uma carta para o Rio-de-Janeiro para o Sr. Liberato de Castro Carreiro, ausente Vicente Ferreira de Castro, queira comparecer na mesma, afim de satisfazer o porte para podêr ella seguir seu destino.

COMPANHIA de BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe está autorisado a fazer o primeiro dividendo da mesma, na rasão de 2,000 por cada uma acção. Os Srs. accionistas devem remetter as suas apolices ao escriptorio da companhia; depois do que poderão ir pessoalmente receber o que lhes toca, ou mandar para isso pessoa competentemente autorisada.

Recife, 6 de novembro de 1848.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

-- A administração da companhia de Beberibe, de conformidade com o art. 17 dos estatutos, convoca os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia.

Recife, 6 de novembro de 1848.

O director,
Francisco Antonio de Oliveira.

Avisos maritimos.

-- Para Porto-Alegre e Rio-Grande tenciona sahir breve o bem conhecido brigue *Argos*, por ter seu carregamento engajado, e por isso nenhuma carga póde receber da praça, mas sim algum escravo ou passageiro: quem pretender póde entender-se com os correspondentes, Amorim Irmãos, ou com o capitão a bordo.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir breve o patacho *Dous-de-Agosto*, o qual inda póde receber alguma carga, assim como escravos e passageiros: os pretendentes pódem entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahirá breve o patacho *Invencivel*, por ter parte do seu carregamento prompta, ainda póde contratar-se o restante á frete: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, ou com o capitão a bordo.

--Para o Rio-de-Janeiro sahe com toda a brevidade o brigue brasileiro *San-José*: para carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, Pracinha-do-Corpo-Santo, n. 66.

-- Para o Maranhão e Pará com escalla pelo Ceará, o bem conhecido brigue escuna *Laura* de primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão, na praça ou a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- Para Lisbôa sahirá com brevidade a barca portuguez *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: para carga, ou passageiros para o que tem os melhores commodos, trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, o hiate nacional *Gil-Braz*: ainda recebe alguma carga a frete e escravos, assim como tem commodos para passageiros: trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Minerva*, por já ter a maior parte do seu carregamento engajada: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem ou dar escravos a frete, dirijam-se a Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

— O brigue brasileiro *Destino* deve seguir com a maior brevidade possivel para o Rio-de-Janeiro, recebe carga a frete e escravos, o qual tem bons commodos para passageiros: quem pretender qualquer das cousas, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, rua da Moeda, n. 7.

-- Para a Bahia a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*: quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Ainda está por vender o hiate *Especulador*, de lote de 6 a 7,000 arrobas: os pretendentes pódem ir examinar o seu estado no Forte-do-Mattos, atracado a barcaça, e para tratar de seu ajuste, a rua do Trapiche, n. 44, a Firmino José Felix da Rosa.

Leilaõ.

-- O corretor Oliveira fará leilão por ordem do Sr. consul da Sardanha, e em presença do mesmo, de 200 caixas de massas, no estado em que se acham, e por conta e risco de quem pertencer, vindas de Genova por *Dina*, capitão Dadero: quinta-feira, 16 do corrente, as 11 horas da manhãa, no caes da alfandega.

Avisos diversos.

-- Aluga-se um excellente sotão com trapeira, proprio para um homem, ou mulher já de idade: na rua do Rangel, n. 17, se dirá quem aluga.

-- Vai a praça, por o juizo de orphãos desta cidade, para ser arrematado de renda por 3 annos, o sitio do viveiro, que foi do fallecido Antonio José Muniz, e ha de ser arrematado, quinta-feira, 16 do corrente, depois da audiencia do doutor juiz de orphãos.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de orta e jardim: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a Pracinha-do-Corpo-Santo, n. 66, ou ao sitio junto a igreja de San-José-do-Manguinho.

-- A pessoa que annunciou no *Diario* de hontem querer fallar com Fortunato Correia de Menezes, póde procura-lo na praça da Independencia, n. 17.

-- Ha 21 dias que se ausentou um partinho, de 9 annos, de nome André, claro e cabello louro; se passar em um comboi para o matto: quem o pegar o poderá levar a rua da Aurora, n. 4, onde será recompensado de seu trabalho.

— Precisa-se de um amassador que queira tomar conta de uma freguezia, sendo os fiados por conta da casa: nas Cinco-Pontas, n. 40.

— Hoje, tem de se arrematar na praça do juizo do civel da segunda vara, um terreno no lugar dos Coelhos, rua dos Prazeres, com 25 palmos de frente e 120 de fundo, com dous pés de larangeiras em ditos fundos, fechado de um lado e fundos, de muro da casa junto de outrem, chãos proprios, e em estado de edificar-se, avaliado em 200,000 rs., por execução de Francisco Carneiro da Silva contra João Miguel Teixeira Lima, escrivão Rego.

-- Precisa-se de uma preta que esteja habilitada a vender na rua: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- José Antonio da Rocha Vianna, tendo concluido os seus estudos, retira-se para a sua provincia da Bahia, e declara que não deve real a pessoa alguma.

-- Na rua Direita n. 61, se dirá quem compra uma casa terrea boa, ou um sobrado, não sendo de grande preço.

-- Precisa-se de um preto forro ou captivo para o serviço de uma casa estrangeira de homens solteiros: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Alugam-se pretas para venderem bollos: na Camboa-do-Carmo, n. 14.

-- José Peres Campello, embarca para fóra da provincia o seu escravo crioulo de nome Severino.

-- Precisa-se alugar um preto padeiro: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Precisa-se de um caixeiro que saiba bem ler e escrever, e que tenha bastante pratica de venda: na rua do Vigario, venda n. 14.

--Previne-se aos Srs. Bahianos que teem contas em aberto nesta casa, e especialmente aos que se acham a retirar para sua provincia, que o não façam sem primeiro salda-las, sôb pena de se publicar seus nomes, e empregar os meios judiciaes; assim como advirte-se ao Sr. S. J. F. que tenha compaixão do seu Vallerinho pelo qual não convém estar mandando todos os dias em Olinda: rua da Cruz, n. 43.

-- Na casa de modas francezas, na esquina do Aterro-da-Boa-Vista, defronte do chafariz, se offerece ao escolhimento das senhoras, um dos mais lindos sortimentos de chapéos de seda e de palha que teem vindo a esta praça; manteletes-palitós para senhora, tanto de seda como de bico; lindos toucados para senhora; bonetes, camisinhas e punhos bordados, para montaria; fitas e bicos de todas as larguras; camisinhas e punhos bordados; bicos de blonde; cambraia de linho; capellas de larangeiras e ramos de dita para enfeites de vestidos de noivas; tranças de seda brancas e de côres; ramos de flores de todas as qualidades; luvas de pellica, para senhora, brancas e de côres, curtas e compridas. Madama Millochau faz sempre vestidos, chapéos e toucas de senhora, por preço commodo e gosto conhecido.

— Desappareceu no dia 5 do corrente, da estribaria da casa n. 32 da Passagem-da-Magdalena, um cavallo ruço com poucas pintas de pedrez, ou pouco *rodado*, grande, de 10 a 11 annos, bom de carro, andador baixo, pouco esquipador, cauda e clinas ripadas ha dous mezes, sem achaques, e tendo apenas uma belida pouco espessa em um dos olhos, e grãos volumosos: quem o levar a seu dono, no lugar acima dito, ou no sobrado n. 12 da rua dos Quarteis, será generosamento recompensado.

-- Precisa-se alugar um preta que saiba fazer todo o serviço de uma casa, e que seja fiel e diligente: na rua da Lingoêta, venda n. 5.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de portas a dentro de uma casa de pouca familia: na rua de S.-Cecilia, n. 9.

-- Perdeu-se um annelão lavrado, com uma chapa e um diamante em cima, com o peso de duas oitavas e meia, da igreja do Rozario da Boa-Vista, até a rua Velha. Roga-se a quem o achou o favor de o restituir a rua da Alegria, n. 38, que recebera o valor do dito annelão.

-- Precisa-se de um caixeiro de boa conducta, que entende de venda, e dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel, n. 50.

-- Arrenda-se annualmente o sitio que foi de Paulino Augusto da Silva Freire, na travessa da Casa-Forte para o Arraial, com boa casa de vivenda, arranjos para pretos, estribaria, cocheira, um grande telheiro para vaccas, uma cacimba de tijolo, muitos arvoredos de fructo, uma boa baixa com capim que póde sustentar 4 a 6 cavallos annualmente, uma horta bem plantada, uma porção de roça: além do sitio, ha mais dous annexos ao mesmo, com casa de taipa; em muito bom estado: a tratar no mesmo sitio.

-- Raymundo Filippe Lobato Junior remette para o Maranhão, no brigue *Laura*, a sua escrava Justina.

-- Aluga-se um sitio no Cachangá, com casa que tem duas salas, 3 quartos, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, e com bastantes fructeiras: a tratar na rua de Agoas-Verdes, n. 98.

-- Precisa-se de uma mulher capaz, alguma cousa idosa, para ama de uma casa de pouca familia: na rua Direita, sobrado n. 16, na esquina que volta para S.-Pedro.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa estrangeira de pouca familia, que saiba bem engommar e fazer o mais serviço: adverte-se que não precisa de cozinhar: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que saiba cozinhar e engommar, para uma casa de de pouca familia, a qual dê fiador a sua conducta: no Manguinho, no sitio do sobradinho.

— Aluga-se um sitio na Passagem-da-Magdalena, murado, com excellente banho no fundo, varios alvoredos de fructo, casa pintada de novo, com tres quartos, sotão, cozinha fóra, e por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

— Aluga-se uma casa terrea na povoação do Monteiro, com quatro quartos, duas grandes salas, cozinha fóra, dous quintaes murados, sahida para o rio, estribaria para dous cavallos e quarto para escravos: na travessa do Veras, n. 15.

MUTIL

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria julga dever affirmar que as rodas da mesma correm impreterivelmente no dia 21 do corrente mez, para este fim marcado. Não deixem, portanto, os apaixonados de comprarem o resto dos dilhetes que existem.

-- Aluga-se um grande sitio em S.-Amaro, no principio da estrada que vai para Belém, com casa de pedra e cal, com muitos commodos para grande familia, curral para gado, estribaria para dous cavallos, muitos arvoredos de fructo, cinco viveiros de peixe, pasto para 8 vaccas annualmente, baixa para capim, melões e melancias', cacimba com boa agoa de beber: tambem se vendem duas vaccas de leite, com crias, e um quartão: no Aterro-da-Boa-Vista, 21.

-- O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

-- Jaime Carlos Leal, tendo concluido seus estudos, retira-se para a sua provincia da Bahia, e declara por este jornal que não deve real a pessoa alguma.

-- Aluga-se um primeiro andar por mais pequeno que seja, no bairro do Recife, sendo preferivel no Forte-do-Mattos, rua do Vigario, ou annexo a estes lugares: quem tiver annuncie por esta folha.

-- Na rua do Moéda, n. 31, no Forte-do-Mattos, lava-se e engomma-se roupa com perfeição e preço commodo.

-- O Sr. José Venancio Dias de Carvalho tem uma carta na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

-- Quem annunciou querer comprar uma masseira, braço de balança e pesos até duas arrobas, se ainda não comprou os pesos, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, refinação n. 68.

-- No dia 7 do corrente achou-se um batelão, ou bote em ponto pequeno, que ia por agoa abaixo: quem fôr seu dono, pagando as despezas, se lhe entregara, na rua do Pilar, n. 145.

-- Traspassa-se uma hypotheca de 500,000 réis a 1 e meio por cento ao mez em uma casa muito segura: quem pretender dirija-se a rua de Agoas-Verdes, n. 45.

-- No Aterro da Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, precisa-se de uma preta para todo o serviço de casa.

— Aluga-se a casa n. 12 no Forte-do-Mattos, rua do Costa, no bairro do Recife: a fallar na rua do Vigario, n. 13.

-- O Sr. José Antonio Brandão Gomes queira annunciar sua morada, pois se lhe deseja fallar.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no Aterro-da-Boa-Vista, n 26, primeiro andar.

Alugam-se, para se passar a festa, em S.-Anna-de-Dentro, duas casas muito frescas, bom banho, com commodos sufficientes para qualquer familia, por mais numerosa que seja: a tratar no mesmo lugar, com João Venancio.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

— O fiscal da freguezia de San-José mudou sua residencia para a rua Imperial, casa n. 31.

-- Aluga-se, pelos tres mezes da festa, um sobrado no Varadouro de Olinda, com excellentes commodos, muito fresco e com banheiro: a tratar na segunda casa no aterro das bicas do Varadouro da mesma cidade.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Roga-se ao cadete Godois do batalhão de artilharia, que haja de mandar pagar os 9,000 rs. que deve na rua das Cinco-Pontas, n. 25, visto que nem Vm. e nem tão pouco a pessoa que o proteje nesta praça até agora o tem feito.

-- Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa, para fazer o serviço de uma casa: na rua do Collegio, venda da esquina, n. 25, que foi do Sobral.

-- Alugam-se as casas terreas ns. 29 e 31, sitas na rua Real, proximo ao Manguinho, as quaes tem bons commodos, quintaes murados, com cacimba e portão para a maré, com bom porto de embarque e desembarque: a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador proximo aquelle lugar.

— Roga-se ao Sr. Manoel Joaquim Brandão o favor de annunciar sua moradia, para se lhe fallar.

— Precisa-se alugar um bom cozinheiro: quem o tiver, dirija se ao armazem do Sr. João Carroll

-- Tem de ir a praça 3 casas terreaes sitas na Passagem-da-Magdalena de ns. 60, 62 e 68, pertencentes a José Alves de Souza Rangel, por execução que move contra este, José Francisco Gonçalves.

— Roga se ao Sr. Honorato de Oliveira Figueiredo o favor de se dirigir a rua Nova, loja n. 38, a negocio que lhe diz respeito

-- Uma pessoa que se retira para fóra da provincia, vende um cavallo mellado, bonito, bom andador debaixo a meio, novo e em boas carnes: na rua da Florentina, n. 16.

-- Precisa-se de uma pessoa capaz para ama de uma casa de pouca familia, para o serviço de portas a dentro: na rua Nova, loja n. 30, se dirá quem precisa.

-- O abaixo assignado faz publico que tendo aceito tres lettras a João Evangelista da Costa Silva & Companhia, sendo uma de 84,000 rs. sacada em 13 de setembro proximo passado, a quatro mezes, cuja quando aceitei e declarei que aceitava para pagar em 13 de fevereiro de 1849; outra de 118,000 rs. sacada em 17 de outubro proximo passado, a 40 dias, e outra de 116,000 rs., sacada em 19 de outubro proximo passado, a dous mezes, acontece que quando lh'as ia entregar, as perdeu; portanto ficam de nenhum effeito, porque ja aceitou outras de iguaes quantias, as quaes se acham em podêr do mesmo sacador. — *José Francisco Martins.*

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha alguma pratica: na rua de Hortas, n. 33.

-- Bento Bitancourt Berenguer Cesar retira-se para a Bahia no vapor que vem do norte, sem nada dever a esta praça.

-- Perdeu-se, no dia 8 do corrente, das 7 as 9 horas da noite, da rua Direita até a caixa d'agoa, na Boa-Vista, uma loneta de um só vidro, com aros de ouro: quem a achou querendo entrega-la a seu dono, o póde fazer na rua Direita, n. 135, loja de cera, que receberá o achado.

-- Quem annunciou querer comprar um habito de Christo, dirija-se a travessa do Sarapatel, n. 1, segundo andar.

-- Precisa-se de 4:000,000 de rs. a premio sobre hypotheca em um sobrado de dous andares, sito em uma das ruas mais publicas desta cidade: quem quizer dar annuncie.

Declaração.

O arrematante da aferição declara que tendo a camara municipal desta cidade, marcados os mezes de outubro, novembro e dezembro deste corrente anno, para a aferição dos pesos, medidas, e balanças, e que findo este prazo os fiscaes respectivos passarão a multar todo aquelle individuo, que dentro do referido prazo não tiver aferido; e para que alguem por ignorancia deixe de aferir, e por consequencia subjeitar-se a ser multado em 1,000 rs. por cada um peso e medida não aferido; por isso avisa aos interessados que quanto antes corram a Boa-Vista, rua da matriz, n. 33, a cumprir esse dever, pois o mez de dezembro (para quando guardam) não he sufficiente para o arrematante vencer tanto trabalho.

-- Aluga-se, por 200,000 rs. annuaes, o primeiro andar do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, com cinco quartos, duas grandes salas, cozinha fóra, muito fresco, por ser do lado da sombra, não he devassado em ambas as frentes, com quintal e cacimba: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

-- O Sr. Fernando Barata da Silva queira ter a bondade de mandar buscar uma carta, vinda de Portugal, na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- Os Srs. Fortunato Correia de Menezes e Antonio José Nunes Guimarães queiram annunciar suas moras para serem procurados a negocio.

Joaquim Lopes Cabral de Teive

abrio sua aula de desenho e pintura, em a casa da rua Bella, n. 35, segundo andar, onde lecciona das 9 as 11 horas da manhãa, e das 3 as 5 horas da tarde, pelo preço de 6,000 rs. mensaes, o desenho, e 8,000 rs., a pintura: tambem lecciona em collegios de meninos e meninas.

-- Roga-se ao Sr. C. F. F. que antes de retirar-se desta cidade, mandar pagar a quantia de 90,220 rs., aonde não ignora; do contrario, será tudo esclarecido.

-- A padaria da rua de Bemfica, n. 5, na Passagem-da-Magdalena, de hoje em diante, fica pertencendo ao Sr. Domingos Antonio da Silva Beiris, por lhe ter sido vendida; porém o comprador não póde vende-la sem satisfazer as lettras que passou a 2, 4 e 6 mezes, como declara o mesmo papel de venda.—Recife, 9 de novembro de 1848.

João Antonio Carpinteiro da Silva & C.

-- Precisa-se de 5:000,000 de rs. a um por cento ao mez, sobre hypotheca em um predio que vale o melhor de 30:000,000 de rs.: a quem convier este negocio, annuncie para ser procurado, ou a entender-se com Joaquim José Pinto Guimarães, com botica na rua Nova, que dirá quem pretende.

-- Precisa-se alugar uma preta que tenha pratica de vender na rua, e que seja fiel: na rua do Fogo, n. 15 Na mesma casa engomma-se roupa de homem, senhora e meninos, com muita promptidão e commodo preço.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que no dia 7 do corrente comprou a loja de seleiro, sita na rua Nova, n. 5, desta cidade, ao Sr João da Silva Braga, na qual acharão os mesmos freguezes um sortimento de selins para montaria de senhora, ditos para homem, e todos os objectos pertencentes a seleiro, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. — *Diogo José Leite Guimarães.*

-- Arrenda-se, por modico preço, um sobrado com 50 palmos de frente, o qual foi de João Thomaz: quem o pretender, dirija-se ao becco do Carioca, armazem de farinha de Antonio Pinto Soares, que ahi achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um homem já idoso, que não tenha familia, e que tenha alguma pratica de venda: na esquina da rua do Rangel, venda de José Rodrigues Coelho & Companhia, se dirá quem precisa.

— No dia 26 de setembro do corrente anno, furtaram do engenho novo da Conceição, freguezia de Santo-Amaro-de-Jaboatão, dous cavallos, sendo um poltro, russo-vermelho, sem signal branco, tendo a cauda cortada e com o ferro Q, e o outro rozilho-castanho, pequeno: quem dos mesmos tiver noticias, póde dirigir-se nesta praça á rua da Cadeia do Recife, casa do Sr. José Pereira da Cunha, ou ao referido engenho, que receberá 10,000 rs. de gratificação

— Alugam-se e vendem-se bichas hamburguezas, por preço rasoavel: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Pelo juizo da segunda vara do civel, anda em praça publica, e em 3 praças, para ser arrematada, por venda, uma parte da propriedade de terra denominada Fagundes, entre os engenhos Guerra e Bom-Jesus, na freguezia do Cabo, avaliada toda a propriedade em 7:000,000 de rs: neste valor a parte que vai ser arrematada he 5:169,290 rs., que, abatida a quinta parte, fica no valor de 4:135,432 rs., cuja arrematação he para cumprimento de disposições testamentarias O escripto esta em mão do porteiro Serra-Grande, a quem se poderão dirigir os pretendentes.

-- Alugam-se os 3 andares e sotão da casa da rua Cadeia, n. 40, proprios para grande familia, ou casa estrangeira: a tratar na mesma propriedade, ou na praça do Commercio, n. 6.

30,000 rs. de gratificação

a quem trouxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250: a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Páo-Amarello.

-- Felix de Cantalice mudou-se da rua estreita do Rosario para a rua Nova, n. 21, loja de alfaiate, e espera que todos os seus freguezes, e as pessoas que precisarem de seu prestimo ahi continuem a procura-lo com sua protecção; esmerando-se elle no desempenho de sua arte, e agora com toda a vantagem para os bem servir, por estar n'uma loja onde offerece além da promptidão de sua arte, um novo e optimo sortimento de fazendas de gosto para vestir; como seja ricos pannos finos, os mais modernos córtes de calças de casimiras de côres e pretas, alpaca, merinós preto, o melhor possivel setim preto de macáo para coletes, córtes de coletes de seda, gurgurão e fustões, brins de linho para calça, alpaca de linho riscada de côres; esta fazenda se torna recommendavel por ser fresca e propria para palitores, jaquetas e calças para a festa, e outras muitas fazendas por preço muito em conta para agradar aos bons freguezes.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com a maior brevidade possivel, e por preço commodo.

-- Na rua Direita, padaria n 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

Compras.

—Compram-se portas e janellas já servidas, por preço commodo: quem tiver annuncie.

-- Compram-se quatro portadas de pedra: quem as tiver e quizer vender, dirija-se a rua do Queimado, n. 18, que se dirá quem as pretende

-- Compram-se quatro moédas de ouro de 1,000 rs. cada uma: na rua do Queimado, n. 18, segundo andar.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior

-- Compra-se uma flauta de ebano, de uma chave: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um relogio de ouro, sabonete, patente inglez: na rua do Cabugá, loja de ourives, de Moreira & Duarte.

--Compra-se uma escrava para uma casa distincta, que saiba bem coser, e que não seja viciosa; 2 moleques de 13 a 15 annos: pagam-se com generosidade, agradando: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

Vendas.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n 34.

— Vende-se um preto caiador e hortelão, por preço commodo: na rua Direita, sobrado n. 16, que faz esquina para a travessa de S.-Pedro.

-- Vende-se um garrote manso; uma cabra (bixo), de leite: no sitio da caixa d'agoa, ou na rua Nova, n. 33.

-- Vendem-se as obras de Virgilio, Buffon e Jean Jacques Rousseau, a 320 rs. cada volume: na rua larga do Rozario, n. 8

— Vendem-se pentes de tartaruga da moda; ditos de marrafas; caixas para rapé: tambem se faz qualquer obra deste genero, tanto nova como de concerto; desmancham-se pentes velhos e fazem-se novos: no pateo do Carmo, loja de tartarugueiro, na esquina que volta para a rua das Trincheiras, n. 2.

Quadros de santos com molduras da moda.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, acaba de se receber um novo sortimento de quadros com moldura dourada em metal, em ponto grande e pequeno, de 320 até 2,000 rs., dando-se as amostras aos Srs. compradores, com o seu competente penhor.

--- Vende-se uma preta de nação Angola, de 26 annos pouco mais ou menos, que engomma, cozinha o diario de uma casa, vende-se para fóra da provincia, ou para o matto: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: para ver, na rua do Livramento, n. 7, segundo andar, e para ajustar, na rua da Praia, armazem n. 18.

Chapéos do Chili.

Na rua da S.-Cruz, n. 1, vendem-se, por modico preço, finissimos chapéos do Chili, chegados ultimamente do Rio-de-Janeiro.

-- Vende-se uma venda com commodos para familia: no pateo do Paraizo, n. 14.

-- Vende-se um escravo moço, proprio para todo e qualquer serviço, de muita fôrça e fiel: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Roda, n. 17, seguddo andar.

Chapéos de massa.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se chapéos de massa, aba larga, proprios para rapazes do bom gosto andarem pela festa, a 3,000 rs.

-- Vendem-se obras latinas para estudo completo, a saber: rhetorica; Poetica: Compendio de geographia; Historia do Brasil; obras francezas para estudantes; uma collecção completa de Panoramas, encadernados; uma completa collecção de Diarios de Pernambuco de 1836 a 1845; obras de medicina; o Forcepes Flomant: tudo em bom uso: na rua do Apollo, n. 22, segundo andar.

— Vende-se uma casa grande, com armação de venda e bom quintal, no Poço-da-Panella: no Manguinho, n. 35.

— Vende-se a loja de miudezas da rua do Queimado, n. 93, com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua do Cabugá, n. 1 D.

— Vende-se uma escrava crioula de 26 annos, que cose, engomma, cozinha, lava de sabão e varrella, e he boa quitandeira, por 500,000 rs.: em Olinda, rua da Boa-Hora, n. 25.

— Vende-se um pequeno sitio plantado, casa de vivenda e murado: no Manguinho, n. 35.

--Vende-se papel almaço e fiorete, azul e branco, muito em conta: em casa de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18: bem como fio proprio para coser saccos para assucar.

UMA GRANDE PECHINCHA.

Vendem-se meias para meninos, de todos os tamanhos, por 120 rs. cada um par, e a duzia a 1,400 rs.: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 24.

--Vende-se um relogio patente, novo: na rua do Queimado, n. 17.

-- Vende-se madeira velha para olaria; taboado de pinho usado, para estacadas: a tratar na barcaça de virar navios, com Manoel José Soares.

Romances novos e famosos, em portuguez, á venda na livraria da esquina do Collegio:

A Mathildes, ou memoria de um joven, por Eugenio Sue, em 8 grossos volumes de boa encadernação; Martino, o engeitado, ou memorias de um escudeiro, 4 v.; os Tres mosqueteiros, 4 v. com estampas; o Monasticon, por A. Herculano, 3 v.; os Anneis de uma cadeia, pelo V. de Arlincourt, 2 v.; o Orphão de Westphalia, por A. Lafontaine, 2. v.; o Sueco, ou a predestinação, pelo mesmo, 4 v.; a Familia Elliot, ou a inclinação antiga, por Soulié; Riensi, o ultimo dos tribunaes, por Bulwer, 4 v.; a Princeza dos Ursinos, por Alex. de Lavergne, 2 v.; Sabina, por Madama Bawr; Mysterios de Londres, 3 v.; Paulina, ou Madama Musat de Napoles, por Alex. Dames, 2 v.; Historia dos Stuarts, pelo mesmo, 2 v.; e muitos outros que se irão annunciando.

— Vende-se um mulatinho acabôcolado, de 10 a 12 annos de idade: quem o pretender, dirija-se á rua do Cabugá, n. 1 D.

-- Vende-se, por junto, uma porção de phosphoros, a 8,000 rs. a libra, sendo com alguma avaria de queimado: bem como tambem muita madeira já serrada e pentes avariados, proprios para quem quizer fazer fogo: na rua larga do Rozario, n. 8, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha muito superior, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição, n 64.

— Vendem-se sapatoes de sola e vira, do Aracaty; ditos de couro de lusto, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vende-se, na rua da Madre-de-Deos, do lado da alfaudega, armazem, n. 31, um preto da Costa, sem vicios, bem robusto, de 20 a 22 annos. No mesmo armazem tambem se vendem batatas a garnel, de muito boa qualidade, a 1,150 rs. arroba.

-- Vende-se um violão com muito boas vozes, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

— Vendem-se 300 pares de sapatões do Aracaty, vindos pelo ultimo navio: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vendem-se dous molecotes; 3 escravos; 2 pardos; 4 negrinhas; 3 escravas com habilidades; uma parda de 28 annos, que cose, engomma, cozinha, faz renda e pão-de-ló, a qual he de muito boa conducta: na rua Direita, n. 3.

—Vende-se uma preta de Angola, de 20 annos, de muito bonita figura, e com habilidades: na rua Nova, n. 16.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,000 rs.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, de Ricardo José de Freitas,

vendem-se córtes de chita com 10 covados, a 1,600 rs. mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs.; peças de bretanha de rolo, com 10 varas, a 2,000 rs; e outras muitas fazendas por preços commodos.

— Vende-se um preto moço e de boa figura: na rua do Crespo, n 1, junto ao arco de S.-Antonio.

-- Vendem-se duas camas usadas: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de trastes do Snr. Leal, junto a matriz.

— Na rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla, fabricada no Rio-Grande-do-Sul.

— No armazem junto ao arco da Conceição, que foi do finado Braguez, vendem-se barricas de superior farelo de Lisbôa, a 4,000 rs. cada uma; arroz do Maranhão, muito barato.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 26, vende-se uma marqueza nova, 6 cadeiras, duas mesinhas, uma dispensa, uma mesa de jantar, uma commoda, um lavatorio e diversas miudezas.

4$000 e 5$000 rs.

Vendem-se chapéos de sol de seda, de 4 e 5,000 rs.: na loja da rua do Crespo, n. 9, de Domingos Guimarães.

-- Vende-se superior sal do Assú a bordo da sumaca *Carlota*, fundiada no Forte-do-Mattos: trata-se a bordo da mesma com o mestre e dono, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, armazem numero 26.

LADO

— Vende-se um par de dragonas, uma banda e uma espada, tudo pertencente a official superior ; assim como saccas com farinha de mandioca, de muito bôa qualidade : na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro ; ditos de punhal ; tesouras para unhas, finas ; ditas de costura ; ditas com canivetes ; colheres de metal do principe, para chá ; saca-rolhas de patente ; estojos de navalhas ; afiadores, com sua competente pedra; dos melhores que teem apparecido : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

-- Vende-se ago'ardente de França, verdadeira, em barris pequenos : na rua da Cruz, n. 38

Chapéos de palha, abertos.

Vendem-se muito bons chapèos de palhinha, arrendados, para senhora, e mais baratos que em outra qualquer parte : na rua nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vendem-se duas escravas, sendo uma de nação e a outra crioula, proprias para o campo : na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, por inteiro, ou por metade, uma legoa de terra no riacho Carurú, termo da villa de Athalaia, com uma legoa de fundo, confronte a terra denominada Casa-de-Palha, de José Pires da Silva, que fica do lado do sul do dito riacho : o preço de toda a terra a dinheiro he de um conto e duzentos mil rs., e de seiscentos mil rs. sendo metade : a prazo será pelo que se ajustar : na rua do Rangel, n. 45.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moêda, armazem n. 17.

— Vendem-se mui lindos córtes de barege de seda, de gostos, modernos, chegados ultimamente de França ; ditos de lãa transparente, de bonitos padrões : na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

--- Vende-se, para pagamento dos credores, a venda da esquina defronte da igreja dos Martyrios, com os fundos de 300,000 a 400,000 rs. : quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa, o qual promette fazer negocio e vender barato para realisar.

— Vende-se, no lugar da Capunga, com frente para o Capibaribe, um sitio com excellente casa e mais commodos necessarios : na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vendem-se 2 escravos proprios para todo o serviço, de bonitas figuras, moços e sem vicios nem achaques : na rua do Apollo, armazem de assucar, n. 22.

— Vende-se uma negra muito moça, de bôa figura, lavadeira, costureira, e que cozinha o diario de casa ; e um mulatinho de 12 a 13 annos : na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá e outros mais trastes : tudo com pouco uso : na rua das Flores, n. 21.

--Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes, chegadas ultimamente de Trieste ; vinho da Figueira, em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado, do muito conhecido autor Fabião ; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.

Churutos da Havana,

vindos no patacho hespanhol *Huracan* : vendem-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Pechincha.

No Atterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordoaão de lustro para senhora, a 1,000 rs ; ditos de marroquim, a 800 rs ; botins de duraque para senhora, a 2,000 rs. ; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs. ; botins, a 6,000 rs. ; bonetes de riscado, a 320 rs.

-- Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, meia legoa de terra de frente, com uma legoa de fundo, na margem do rio de Una, da parte do sul, confronte a terra do engenho Japaranduba, principiando na barra da Trombeta, pelo rio de Una acima até onde se completar a meia legoa, cujos fundos vão terminar com a terra concedida por sesmaria ao fallecido sargento-mór Antonio Casado Lima, nas margens do rio Preto, em que estão situados varios engenhos : tambem se vende metade da dita terra, a saber : a meia legoa da margem do rio Una, com o fundo tambem de meia legoa, e na mesma fórma a outra meia legoa de fundo : o preço da meia legoa da margem do rio Una, he de dous contos de réis a dinheiro ; o da outra meia legoa he de um conto de réis, e sendo a prazo será pelo que se ajustar : na rua do Rangel, n. 45.

— Vende-se um alambique de cobre, com serpentina do mesmo metal, em muito bom estado, de carga de 90 canadas, proprio para engenho : na rua do Collegio, n. 9.

—Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, vendem-se capachos a 500 rs, redondos e compridos, para acabar.

-- Vende-se a loja de fazendas da rua do Passeio-Publico, n. 5, optima para um principiante, por ser pequena, que com um a dous contos de réis fica bem sortida, a qual vende muito a retalho : a fallar na mesma rua, n. 19.

— Ainda resta para vender uma pequena porção de bonetes de panno riscado, a 280 rs. : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

-- Superiores casimiras, a 5,000 rs. : vendem-se na rua do Crespo, n. 9, loja de Domingos Guimarães.

CHUMBO.

Vende-se chumbo de munição : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

— Vendem-se luvas de pellica para senhora, enfeitadas, a 2,800 rs. ; ditas apra homem, de diversas côres, de pouto inglez, a 1,000 rs. ; ditas de algodão a 500 rs. ; ditas de seda a 800 rs. ; ditas para senhora a 1,280 rs. ; lenços de gravata, de seda, de 1,000 rs. a 1,600 rs. ; galões entre-finos de diversas larguras ; espiguilhas, galões falsos, e volantes, por preços commodos ; bicos do Porto, de diversas larguras, de 80 a 160 rs. a vara ; ditos francezes, de bonitos padrões ; fitas de seda, n 9 e 12 ; flores francezas ; lenços de garça a 1,000 rs : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira, a 150 rs. a garrafa, e em canada a 1,100 rs.

Cerveja preta em botijas.

Continúa-se a vender esta tão afamada cerveja, em lotes de uma barrica para cima a vontade do comprador : em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18 Na mesma casa ha tambem um pequeno resto da mesma cerveja em botijas, muito propria para casas particulares.

Sapatões de 3 solas, a 1$000.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 78, acaba-se de receber um novo sortimento de sapatões de 3 solas, tanto de pés pequenos como grandes. As pessoas que encommendaram, he tempo de virem a elles.

Riscados monstros.

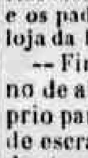
Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente : as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto : na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

-- Firmino J. F. da Rosa vende muito superior panno de algodão trançado, feito na Bahia, muito proprio para saccos de assucar, assim como para roupa de escravos, por ser muito encorpado : os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço : na rua do Vigario, n. 19.

— Vendem se duas negrotas, de 15 annos, sendo uma de Angola ; uma preta de nação Costa, de meia idade, boa cozinheira e quitandeira ; um moleque, de 14 annos ; um dito, de 18 annos, com o officio de sapateiro ; um lindo pardo, de 18 annos, optimo para pagem : um dito, da mesma idade, com o officio de pedreiro ; um dito, de 25 annos, bom cozinheiro e copeiro, este troca-se por outro escravo ou escrava, ou vende-se a prazo com boas firmas, assim como tambem se afiança que he um optimo escravo para se possuir, e ao pretendente se dirá o motivo ; tres negros, optimos para o trabalho de campo ; um dito, bom cozinheiro ; um moleque, de 7 annos, por 220$000 rs., por estar com um principio de frialdade : todos estes escravos são vendidos muito baratos, por se desejar fechar as contas deste anno : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.



Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs. : na rua do Queimado, n. 22.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca ; ditos para vestidos de meninos ; ditos amarellos, de Pedro II ; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para librés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões ; ditos de massa, para fardamento de caçadores ; ditos de vidro, de diversas côres : na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

—Vendem-se dous pianos fortes, de jacarandá, com o machanismo de muito aprovada e nova invenção, chamado repetidor patente de Collard ; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; uma machina de lytographia, com pedras, tintas e mais pertences ; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira ; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, n. 55.

Saccas com milho, a 3,200 rs. :

vendem-ss no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um jogo de tambores antigos, rodetes, aguilhões e dous caldeirotes : tudo muito barato.

-- Vende-se muito bom doce de ginja e caixinhas de marmellada pequenas e grandes : no pateo do Carmo, venda n. 1.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça : na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Na rua Nova, n. 20, loja de ferragens, de João Fernandes Parente Vianna, vendem-se os mais ricos apparelhos de metal fino para chá que aqui teem vindo, não só em qualidade, como do melhor gosto.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

Cigarrilhos hespanhóes verdadeiros.

Quem não traga uma fumaça produzida por estes deliciosos cigarrilhos, não se póde contar no numero daquelles que sabem apreciar os deleites da vida contemporanea : e as pessoas que se julgarem nestas circumstancias, dirijam-se atrás da matriz do Corpo-Santo, no Recife, venda n. 66.

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

FARELO,

a 4,500 rs. a barrica : no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes, confronte a guarda da alfandega.

Toucas do Rio-de-Janeiro.

Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, recebeu-se pelo ultimo vapor do sul um sortimento de toucas de lãa, para senhoras, a 2,500 rs. ; e continuará a ter por todos os vapores, conforme sua extracção.

--- Vende-se farinha e milho em saccas, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 27.

Figos de Comadre,

em seiras e barris de uma arroba : defronte da porta da alfandega, armazem n. 20.

— Vende-se uma porção de ouro fino : na rua do Cabugá, loja da esquina, junto á botica do Senhor João Moreira.

— Vendem-se os fiteiros e balcão que foram da armação velha da loja do Duarte, proprios para qualquer estabelecimento, por preço muito commodo : a tratar na mesma.

-- Vendem-se pavios para candieiros francezes, pelo barato preço de 70 rs. a duzia, e em groza a 700 rs : na rua larga do Rozario, n. 20, junto a padaria.

— Na rua Nova, n. 20, loja de ferragens, de João Fernandes Parente Vianna, chegou o mais lindo e completo sortimento de cafeteiras de flandres polido, o mais bem feito que aqui tem apparecido, pois além da delicadeza de sua construcção, tornam-se recommendaveis a todas as casas de familias, pelo seu asseio, assim como pelo diminuto preço por que se vendem. A ellas antes que se acabem.

-- Vemdem-se optimas penas de ema : na rua larga do Rozario, n. 26.

-- Vende-se uma bonita parda, de 18 annos, optima engommadeira e costureira : na rua Nova, n. 20.

Vendem-se ricos córtes de seda, de muito modernos gostos ; mantas e chales de seda, de bonitos padrões ; córtes de cassa, de côres fixas e de bonitos desenhos ; casimiras elasticas, de novos padrões ; córtes de collete de setim e gorgurão, bordados e proprios para baile ou casamento ; chapéos francezes da ultima moda, assim como um completo sortimento de fazendas finas : tudo por preço commodo : na rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Bilhetes da segunda loteria concedida ao thesouro publico, para indemnisação da prestação que da no theatro de S.-Francisco da côrte, cujas rodas terão o seu devido andamento até o dia 8 do corrente : vendem-se na rus da Cadeia do Recife, loja n. 51.

Champanha da marca cometa.

Frederico Robilliard acaba de receber uma pequena quantidade deste muito apreciado vinho, tanto em garrafas grandes, como tambem em garrafas pequenas, e esta vendendo o mesmo por preço muito modico, no seu escriptorio da rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 9 do corrente, um escravo, de nome André, de 40 annos pouco mais ou menos, crioulo, quebrado da parte direita ; he muito regrista, levou camisa branca de algodãozinho, calças de riscado e chapéo de palha ; porém julga-se que mudará de trajes, por ter furtado de outro parceiro a roupa e um chapéo de massa Este escravo he do sertão, sabe fazer rede e pesca de alto ; julga-se ter ido para aquellas partes. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a Fóra-de-Portas, n. 95, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 7 do corrente, o preto José, de nação Angola, de 30 annos, de estatura baixa, rosto redondo, cabellos pretos, pouca barba ; tem por costume fallar só, bastante bruto ; levou camisa de baéta encarnada, calças de estopa. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e leve-no a rua das Trincheiras, sobrado de um andar, n. 16.

-- Ainda continua a estar fugido o escravo Patricio, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos, secco do corpo ; tem uma fistula em um queixo, que as vezes fórma um botão ; he desdentado principalmente do lado superior, chupado da cara ; sabe bem o caminho do sertão, por ter sido do Crato, e mesmo ja fugio uma vez e foi pegado no Brejo, remettido pelo Illm. Sr. delegado Cordeiro. Roga-se as autoridades policiaes, pessoas do povo, capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cruz, no Recife, n. 37, que serão gratificados, além das despezas que fizerem.

-- Fugio, no dia 4 do corrente, do engenho Tapera, freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, o escravo João-Caetano, de 22 annos, estatura regular, côr preta, crioulo, cabellos pretos, olhos grandes e brancos, sem barba, espadaúdo, peitos salientes, bons dentes, pés pequenos ; tem a falla um pouco atrapalhada : quem o pegar leve-o ao dito engenho Tapera, que será gratificado.

-- Ainda continúa a estar fugido o escravo Francisco, trigueiro, porém tem o cabello meio acabolado, de 20 e tantos annos, mal encarado ; he do sertão das partes do Sobral ; he de suppôr que seguisse a estrada em companhia de algum comboi ; pertence a José Smith de Vasconcellos, do Ceará : quem o pegar, leve a rua da Cruz, no Recife, n. 37, que será gratificado.

-- Fugio no dia 11 do mez corrente, da casa n. 6 do pateo do collegio, um moleque de nome Henrique e crioulo de 18 para 19 annos, de feições grosseiras, cabeça cumprida, cabello grande, secco do corpo, perna fina, pés grandes, puxa alguma cousa pela perna direita, de uma dôr que teve no joelho, levou vestido camisa de algodãozinho com um remendo pequeno ao pé da abertura, e mais alvo do que o panno da mesma camisa, calça branca com listras tambem brancas, e tudo lavado : quem o pegar leve-o a dita casa que será recompensado

-- Fugio uma escrava de nome Esmera, de estatura baixa, secca do corpo, pés pequenos e com os dedos sem unhas em quasi todos, cara bexigosa, côr fula, dentes abertos e alvos : quem a pegar leve em Olinda, casa de Antonio Xavier de Carvalho Mendonça, ou em Fóra-de-Portas, casa do major Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, a escrava Felicia, de nação Benguella, de 40 annos ; levou vestido preto, saia de lila, panno preto ; costuma andar calçada, intitula-se a algumas pessoas que a não conhecem de forra ; he de suppôr que esteja em alguma casa recolhida a titulo de procurar senhor ; na occasião da fuga faltou alguns objectos, que ha toda a realidade de serem roubados pela mesma preta, sendo colheres de sôpa e chá, de prata, dous trancelins com medalhas, com o peso de 4 oitavas pouco mais ou menos, assim como alguma roupa branca, além da roupa da mesma preta, que com antecedencia tinha tirado de casa : roga-se a qualquer pessoa que fôr offerecido qualquer destes objectos, que o apprehendam, e avisem a Manoel Carneiro Leal, assim como a captura da dita escrava, que gratificara com generosidade, na rua Nova, n. 41

-- Fugio, no dia 14 do corrente, a escrava crioula, de nome Anna, estatura regular, cheia do corpo ; tem umas marcas nas costas ; julga-se que tenha ido para algum engenho proximo da praça, por ter sido criada em um delles, e por isso pede-se aos capitães de campo, ou outra qualquer pessoa que a pegar leve-a em frente do Corpo-Santo, casa de Francisco Mamede de Almeide, que será recompensado.

Pern. : na Typ. de M. F. de Faria.—1848

MUTIL